

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH
ATA DA 49ª REUNIÃO**

Data: 11 de abril de 2012.

Local: Sala S-1 Edifício Marie Prendi Cruz, Brasília - DF.

REPRESENTANTES:

1. Ministério da Fazenda-MF: Jefferson Milton Marinho - jefferson.marinho@fazenda.gov.br
2. Ministério da Educação-MEC: Ricardo Burg - ricardoburg@gmail.com
3. Ministério da Integração Nacional-MI: ausência
4. Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT: ausência
5. Ministério do Meio Ambiente - MMA: Franklin de Paula Júnior - franklin.junior@mma.gov.br
6. Ministério do Meio Ambiente - ANA: Daniela Chainho Gonçalves - daniela.goncalves@ana.gov.br
7. Ministério das Minas e Energia - MME: Guilherme Silva de Godoi - guilherme.godoi@mme.gov.br
8. Conselho Estadual de Recursos Hídricos–CERH SP/RJ: ausência
9. Irrigantes: Inocêncio Candido Borges Neto – censo.borges@gmail.com
10. Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário: ausência
11. Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Maria Mercedes de Souza – mmercedess@ceee.com.br
12. Comitês de Bacias Hidrográficas: Suraya Modaelli – suraya.modaelli@daee.sp.gov.br
13. Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Maria Fernanda Spina Chiocchetti - m.ferse@hotmail.com
14. Organizações Técnicas - OTEP: Synara Olendzki Broch – synarab@uol.com.br
15. Organizações de Ensino e Pesquisa - OTEP: Airton Bodstein de Barros – bodstein@vm.uff.br
16. Organizações Não-Governamentais – ONG (Fonasc): João Clímaco - fonasc-cbh@fonasc-cbh.org.br
17. Organizações Não-Governamentais – ONG (Coopermira): Theresa Christina da S. P. Castro - tcspeastro@yahoo.com.br

DEMAIS PRESENTES:

- Lucia Maria Minervino - lucia.minervino@mme.gov.br
- Nadja Janke - nadja.janke@mma.gov.br

RELATORIA:

- Virgílio de Faria Bretas (SRHU/MMA) – virgilio.bretas@mma.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS: No dia 11 de abril de 2012, às 09h15min, na sala de reuniões da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, em Brasília/DF, a Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos (CTEM) do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) iniciou a 49ª reunião, sob a presidência da Sra. Suraya Modaelli (CBHs), tendo como relator o Sr. Virgílio de Faria Bretas (SRHU/MMA), da Secretaria Executiva do CNRH. Item 1 - Abertura e comunicados da Presidência: a Sra. Suraya Modaelli (CBHs), deu boas vindas a todos e apresentou o novo relator da câmara que está substituindo a Sra. Rachel Siqueira, afastada para licença maternidade. Seguiu-se com uma apresentação pessoal dos presentes. A Sra. Nadja Janke (MMA) foi apresentada como substituta da Sra. Andrea Carestiato (MMA) como nova representante do Ministério nessa câmara. A seguir a Sra. Suraya (CBHs) fez uma retrospectiva da última reunião ocorrida em Bento Gonçalves/RS e sobre o VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, evento ocorrido em Salvador, no final de Março. Ressaltou que embora não tenha sido possível a realização da reunião da CTEM em Salvador, foi feito um diálogo com vários participantes do Fórum,

interessados no tema Água. O Sr. Franklin Júnior (MMA) enfatizando a fala da Sra Suraya fez um breve relato das discussões realizadas. Finalizou fazendo o comunicado de que o CBH Doce quer fazer um encontro de educadores ambientais no âmbito da bacia e que conta com a participação da CTEM. A Sra. Andrea Carestiato (MMA) falando sobre o VII Fórum de Educação Ambiental comentou que ocorreram várias oficinas, mesas redondas e outras atividades envolvendo a educação ambiental. Segundo ela, é preciso pensar a Educação ambiental olhando para o Programa IV do PNRH. Ressaltou também o grande interesse das pessoas em participar do evento (*diálogo*) promovido pelo MMA e do quão empolgante ele foi. O Sr. Franklin Junior (MMA) convidou os membros da CTEM a visitar o site “*comunidade das águas*” (www.comunidadedasaguas.ning.com) no qual constam algumas reportagens e matérias do evento ocorrido em Salvador. Item 2 - Aprovação das Atas da 47ª e 48ª Reunião da CTEM: atas aprovadas com alterações que serão enviadas por email para incorporação. Após a aprovação das atas, o Sr. Franklin Junior solicitou inversão de pauta, sendo aprovada por todos. A seguir apresentou o Item 4 - Resultados e Encaminhamentos do Encontro Formativo de Educação Ambiental para Gestão das Águas (Bento Gonçalves/2011): na apresentação, ele abordou o objetivo geral e os específicos do encontro, o público de interesse, os diálogos iniciais e as dinâmicas integradoras, os temas estratégicos discutidos em grupos de trabalhos, os objetivos do processo formativo no âmbito da Bacia do Rio Prata, da roda de chimarrão realizada com o tema: *Reflexões Hidropoéticas e Estratégias Hidropolíticas e das visitas técnicas realizadas*. A seguir foi feita uma discussão sobre os encaminhamentos do Encontro no âmbito da CTEM. Finalizando, ressaltou a importância de se institucionalizar o processo Formativo de Educação Ambiental para Gestão das Águas e realizá-lo anualmente em pelo menos uma das doze regiões hidrográficas do país. De acordo com ele, não se pode continuar no “aventurismo” e depender de iniciativas isoladas e que os encontros são fundamentais para o fortalecimento da rede de educadores ambientais que atuam no Sistema e com a temática da água no país. A Sra. Andrea Carestiato fez coro às palavras do Franklin dizendo que é preciso uma prática mais avançada, em Educação Ambiental, dentro do Sistema Nacional de Recursos Hídricos - SINGREH. Ela ponderou que o resultado dos trabalhos não pode virar mais uma publicação de prateleira e convidou a CTEM a ser proativa e assumir o protagonismo dentro do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e do SINGREH. O Sr. Franklin informou ainda que está em tramite um pedido para contratação de um consultor para sistematizar os resultados do Encontro Formativo, e que as publicações lançadas em Bento Gonçalves (Política de Águas e Educação Ambiental e Ciranda das Águas) justamente expressam a envergadura e a importância deste processo coletivo em curso, retroalimentando-o, e tudo isso demonstra também a riqueza desta que é uma iniciativa da CTEM, organizada pelo MMA e parceiros. O Conselheiro Joao Climaco reafirmou se posicionamento e avaliação quanto a condução das atividades da CTEM que no seu entender tem servido para um protagonismo de um segmento em detrimento de outros e isso tem como gênese visões corporativistas da ação política dentro do Estado e prejuízo de uma ação aglutinadora e legitimadora das várias concepções e práticas em mobilização e gestão. citou exemplo de ações desenvolvidas pelo FONASC NO PAÍS que contempla uma capacitação e educação focada na construção de protagonismo cidadãos para participar politicamente dos CBHs como faz os projetos do FONASC . CITOUE várias proposições não tem sido consideradas a partir do conceito atual da gestão da CTEM dentre eles o caso da proposta de monção sobre sinalização de áreas contaminadas e uma ação política proposital de resistência ao trabalho e propostas do segmento da representação das Ongs no CNRH protagonizado pela CONDUÇÃO ATUAL DA CTEM. Para ele a CTEM no conceito atual tem se protagonizado mais como uma agencia de eventos do que uma instância formuladora de tecnologias para a gestão demonstrando mais uma necessidade de protagonismo político do segmento do setor público do que uma proposta integradora das várias experiencias no país. Após as manifestações, seguiu-se um debate e continuando com a pauta passou-se para o Item 3 - Apresentação: PNRH – Prioridades 2012- 2015 Prioridades CNRH/CTEM: a Sra. Adriana Lustosa (MMA) fez uma apresentação comentando que o Plano Nacional de Recursos

Hídricos - PNRH foi aprovado em 2006 e tem como objetivo geral “*estabelecer um Pacto Nacional para a definição de diretrizes e políticas públicas voltadas para a melhoria da oferta de água, em qualidade e quantidade, gerenciando as demandas e considerando a água como elemento estruturante para implementação das políticas setoriais, sob a ótica do desenvolvimento sustentável.*” Comentou também sobre os objetivos específicos, entre eles: (i) a melhoria das disponibilidades hídricas, superficiais e subterrâneas, em qualidade e em quantidade, (ii) redução dos conflitos reais e potenciais de uso da água, bem como dos efeitos de eventos hidrológicos críticos e (iii) percepção da conservação da água como valor socioambiental relevante. Apresentou os quatro volumes que compõe o PNRH, a estrutura programática do Plano a base Físico-Territorial definida por meio da Resolução CNRH nº 32 e o histórico desde a aprovação do PNRH até o resultado dessa primeira revisão, bem como, as Resoluções CNRH correlatas. Comentou sobre o processo participativo de consulta ao SINGREH, as prioridades estabelecidas dentro de quatro eixos; I - Implementação da Política, II - Desenvolvimento Institucional, III - Articulação Institucional e IV - Gerenciamento da Implementação do PNRH. Por fim, comentou sobre os mecanismos de gerenciamento, monitoramento e avaliação do PNRH e da coordenação executiva e da elaboração do documento. Após a apresentação, iniciaram os debates. O Sr. Airton Bodstein (OTEP) ressaltou a importância em se começar a discutir os eventos críticos a nível internacional e as consequências geopolíticas advindas deles. Segundo o Sr. Airton, é necessário capacitar os Comitês para a gestão de Recursos Hídricos em eventos críticos haja vista a capilaridade dos mesmos. Ainda sobre eventos críticos, ele ressaltou que atualmente, o MMA não faz parte da comissão de prevenção dos desastres naturais e que essa participação é de extrema importância. O Sr. Franklin Junior (MMA) sugeriu, na próxima reunião do CNRH, seja pautada uma apresentação do Sr. Airton a respeito desse assunto a fim de despertar nos conselheiros, a reflexão acerca desse tema. Ele ainda sugeriu a revisão dos cenários geopolíticos para a próxima revisão do PNRH. Após algumas discussões sobre o atual momento do CNRH e da Secretaria de Recursos Hídricos, a presidente encerrou o primeiro período da reunião. Iniciado o período da tarde, o Sr. Ricardo Burg (MEC) comentou sobre as conferências infanto-juvenis em educação ambiental e a sustentabilidade local a partir das escolas. Ele explicou que o MEC encaminha o material pedagógico para que as escolas, principalmente as públicas, realizem suas próprias conferências e ressaltou que no ano de 2013 a Conferência Nacional será realizada em Brasília sob o título: “Escolas Sustentáveis”. Destacou também que as mobilizações nos Estados estão em fase inicial e que, à medida que o processo for caminhando, ele trará as experiências para a CTEM. Houve uma manifestação da CTEM solicitando que o MEC continue a participar das reuniões da câmara, mesmo tendo perdido a vaga, pois essa participação é importante e estratégica. O Sr. Ricardo Burg (MEC) encerrou agradecendo a oportunidade e se colocando a disposição. Passou-se para o próximo item de pauta. Item 5 - Apresentação: Desenvolvimento de Plano de Comunicação Social e de difusão de informações: O Sr. Franklin Junior (MMA) comentou sobre os diversos atores que tem ajudado e podem ajudar o MMA no Plano de Comunicação Social. Comentou sobre as rádios comunitárias e sobre as diversas estratégias que podem ser utilizadas para elaboração do plano e que ele deve ser feito para o sistema e com o Sistema. Ressaltou que as atividades da CTEM, especialmente vinculadas ao PNRH, são um embrião desse Plano. Segundo ele sugeriu, os pontos focais devem ser os assessores de comunicação e/ou educadores dos órgãos gestores e dos comitês. O Plano de comunicação é uma das prioridades do PNRH e a CTEM deve estar envolvida no processo e ajudar na elaboração desse Plano. A Sra. Andrea Carestiatto (MMA) comentou sobre a reabertura da rádio MMA como ferramenta de divulgação de notícias e da política de Recursos Hídricos. A Sra. Cláudia Dianni (ANA) ponderou que é muito difícil a elaboração de um Plano de Comunicação, primeiro é preciso um diagnóstico e depois estabelecer a mensagem que se deseja passar. Isso se torna complexo pois existem vários tipos de públicos. Segundo ela, a CTEM deve dar diretrizes e o Plano em si deve ser feito por especialistas com a experiência da educação ambiental para fornecer subsídios. Ressaltou que a

câmara faz o macro e por meio dos comitês as informações, diretrizes e ideias são difundidas. A Sra. Maria Mercedes (Concessionárias) explicou que no segmento dela o plano de comunicação sobre impacto ambiental é obrigatório nos empreendimentos em execução. Ressaltou que os modelos existem, é necessário colocar a mão na massa e estabelecer o foco e a mensagem certa para cada tipo de público que se quer atingir. Por fim, a Sra. Andrea Carestiatto (MMA) comentou sobre o PNRS, o caminho trilhado por eles e a comunicação social que envolve esse plano. Segundo ela, o CNRH deve chamar pra si a comunicação das políticas de recursos hídricos e a interface com as demais políticas que envolvem água. Ela ainda citou o exemplo do “*Nas ondas do São Francisco*” que foi feito gastando-se muito dinheiro, foi entregue e não foi aproveitado e que agora estão contratando uma nova empresa para elaborar um novo Plano de comunicação. Após algumas reflexões, decidiu-se por criar um grupo de trabalho no âmbito da CTEM para discutir este Tema e apresentar uma proposta para a Câmara, a seguir passou-se para o [Item 6 - Discussão de Plano de Trabalho para a CTEM 2012](#): a presidente da CTEM, Sra. Suraya Modaelli (CBH), apresentou uma proposta de Plano de trabalho para discussão. Ela lembrou as competências da câmara instituída por meio da Resolução CNRH nº39, as prioridades para os anos 2011 / 2012 estabelecidas pelo CNRH em especial a prioridade nº 14 do PNRH - 2012 / 2015: “*Desenvolvimento de um plano de comunicação social e de difusão de informações para o Singreh.*”. Com base nas discussões ocorridas durante a reunião apresentou proposta de instituição de Grupos de Trabalho no âmbito da CTEM bem como uma proposta de cronograma das reuniões para o ano de 2012. Após a apresentação do Plano de Trabalho, e as considerações dos membros da CTEM passou-se para o [Item 7 - Composição de Grupos de Trabalhos Objetivos e prazos Indicação de Representantes](#): A Sra Suraya (CBHs) reafirmou que os Grupos de Trabalhos são pequenos colegiados consultivos da CTEM, que eles devem definir seus planos de trabalhos e prazos, sugeriu a instituição de 03 grupos recomendando que não sejam muito grandes para facilitar os trabalhos entre seus membros. Foram instituídos os seguintes Grupos de Trabalho: **GT prevenção de desastres**, com o objetivo de finalizar proposta de Resolução/Moção ao Conselho Nacional sobre o Tema recomendando ações ao Conselho, se possível para inclusão na pauta da próxima reunião. São integrantes do GT: Airton Bodstein, Maria Mercedes, Synara Broch e um representante do MMA; **GT Educação e Capacitação**, com o objetivo de dar os encaminhamentos dos Resultados do Encontro Formativo, integram o GT: Synara Broch, Maria Fernanda, Nadja Janke, Tereza Castro, Lucia Minervino e Suraya Modaelli; **GT Comunicação Social**, com o objetivo de apresentar proposta de Resolução sobre diretrizes para Planos de Comunicação para a Gestão dos Recursos Hídricos, bem como para propor encaminhamentos junto ao CNRH, integram este GT: Maria Fernanda, Franklin Junior, Cláudia Dianni, Nadja Janke mais duas pessoas a serem convidadas pelo Sr. Franklin Junior. [Item 8 - Comunicados Gerais e encerramento da 49ª Reunião da CTEM](#): após a composição dos Grupos de Trabalho, a Sra. Suraya Modaelli solicitou empenho de todos para que as discussões dos Grupos de Trabalho sejam realizadas por e-mail, etc, visando os encaminhamentos necessários, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Ata aprovada durante a 51ª Reunião da CTEM, em 04 de outubro de 2012.

SURAYA DAMAS DE OLIVEIRA MODAELLI

Presidente

VIRGÍLIO DE FARIA BRETAS

Relator